



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: JUNHO/2025

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Junho. O índice registrou uma queda de -0,18% em junho. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 3,87%.

Tomate, queijo mussarela, maionese, frango e linguiça fina defumada foram os produtos com as maiores altas em junho/2025, ao passo que cebola, guaraná, batata, feijão preto e iogurte representam os produtos com as maiores baixas no mês de junho.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em junho: 0,41%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, positivo, de 5,85%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 12,41%. Os seis meses deste ano registraram, portanto, alta dos produtos que compõem a cesta básica (5,85%), em contrapartida, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 3,87%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em junho/2025, foi de R\$ 827,07, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de maio/2025).

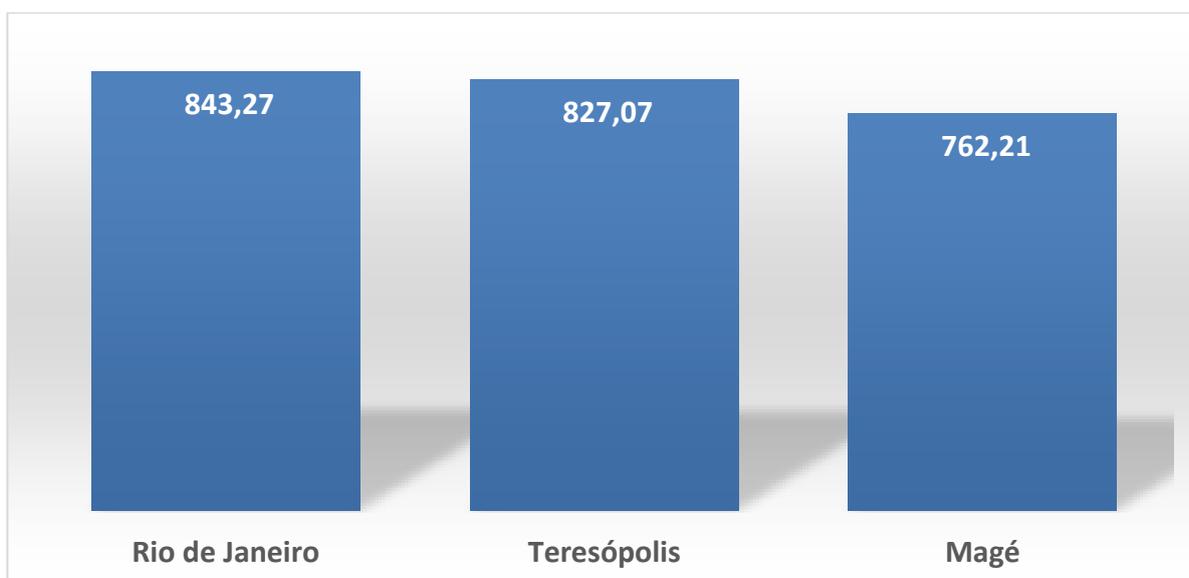
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma queda em junho: -0,85%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 7,10% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de 6,00%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em junho, foi R\$ 762,21, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do



que o encontrado no mês de maio/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Junho/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de junho/25 comprometeu 54,28% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 58,90% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 60,06%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve queda no valor da cesta básica em 11 capitais que foram pesquisadas e, uma delas foi o Rio de Janeiro, ou seja, 06 capitais tiveram aumento no valor da cesta básica.



Neste mês de junho, o município de Teresópolis apresentou um aumento no valor da cesta básica, enquanto o município de Magé apresentou uma queda no valor de sua cesta básica, acompanhando o que ocorreu na maioria das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, em relação ao mês de maio/2025.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que o produto que sofreu maior alta nos dois municípios foi o tomate, enquanto que a batata e o feijão preto foram os produtos que sofreram as maiores quedas de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!